

Jesus fez uma obra tremenda e grandiosa



Jesus fez uma obra tremenda e grandiosa



Por Vanjo Souza

Nesta décima primeira lição, vamos entender a razão dos milagres e sinais que Jesus operava, qual era o objetivo principal dessa manifestação de poder, e como ele se portava diante da publicidade que muitas vezes as pessoas curadas e o povo queriam atribuir a ele.

1) Jesus realizou na terra uma obra que ninguém jamais havia feito

Como homem, Jesus precisou da unção e do poder do Espírito Santo

Aqui, vale relembrar a grandeza, autoridade e poder que Deus Pai conferiu a seu filho.

Alguns exemplos:

Jesus fez cegos enxergarem, mudos falarem, fez aleijados andarem, multiplicou pães e peixes, transformou água em vinho, andou sobre as águas, ressuscitou mortos. Tudo isso ele fez para mostrar sua autoridade.

Enquanto tudo isso acontecia, ele fazia discípulos. Ele fazia discípulos enquanto realizava essa obra tremenda. Jesus fez discípulos que depois espalharam sua mensagem por toda a Terra, proclamaram as boas novas do reino de Deus.

Essa foi a sua maior obra! E, como homem, Jesus precisou da unção e do poder do Espírito Santo para realizá-la.



E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mt 3:16-17

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

At 10:38

O texto acima deixa claro que Jesus não se atreveu a realizar a obra sem receber e depender do Espírito Santo.

2) Os milagres e sinais de Jesus não eram "um fim em si mesmo"

Os milagres visavam gerar fé no coração das pessoas de que ele era o Messias esperado e, assim, se abrirem para sua palavra!

Como dito anteriormente, não era o milagre pelo milagre. A realização dos milagres tinha um propósito específico: abrir a consciência das pessoas para receberem e crerem que ele era o Messias.



Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

Jo 2:11

E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

Jo 4:42

Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

Jo 6:14

Consulte depois outros textos de apoio: Jo 7:31 e Jo 20:30-31.

No capítulo 4 de João, no episódio da mulher samaritana, pelo testemunho dela ao povo (após crer e reconhecer em Jesus o Messias), foi possível abrir portas para que toda uma cidade cresse nele.

Em outra passagem, quando os guardas foram prender Jesus, muitas pessoas questionaram se haveria outros sinais maiores que aqueles. Eles identificaram em Jesus o Messias.

Havia expectativa pela vinda do Messias e, quando eles viram os sinais, fizeram a relação de um fato a outro.

Os milagres e sinais eram para revelar o Messias, não para gerar fama ou popularidade para Jesus. Era uma chave para abrir o coração das pessoas ao Evangelho.

3) Jesus não divulgou seus milagres

Jesus sempre buscou discrição nas coisas que fazia

Em Marcos 7:35-36, quando Jesus curou um surdo e gago, este não parou de falar.

E, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te. E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.

Mc 7:34-35

Jesus não buscava publicidade, não saia divulgando seus milagres. As pessoas que recebiam o milagre é que se incumbiam de fazer isso, tamanha era a felicidade pela cura recebida.

A discrição de Jesus contrasta com a atitude e publicidade de alguns líderes deste tempo que estão sempre querendo fama, divulgando "seus milagres" e atraindo multidões.



Jesus, sabendo isso, retirou-se dali, e acompanharam-no grandes multidões, e ele curou a todas. E recomendava-lhes rigorosamente que o não descobrissem.

Mt 12:15-16

Como dito anteriormente, é impossível aos chamados "profetas de oportunidades" não divulgarem seus "próprios milagres", seja curando apenas uma pessoa ou a várias de uma vez. Ao contrário destes, Jesus sempre demonstrava a mesma atitude: não buscar fama ou glória para si.

Em Mateus 9:30-31, quando Jesus cura dois cegos, ele fez a mesma recomendação, pedindo sigilo e discrição deles.

Consulte outros textos de apoio: Mt 8:3-4 e Jo 7:3-4.

O objetivo de Jesus não era se tornar famoso, mas sim manifestar o reino de Deus.

4) Jesus nunca aceitou glória humana

Ele sempre atribuiu ao Pai o mérito, a razão de ser, a honra e a glória por seus milagres e ensino

Em Jo 5:41, Jesus disse: "Eu não recebo glória dos homens". Ele não aceitava glória que vinha de homens. Nos nossos tempos, existem muitos homens que acham que receberam dons por seu próprio mérito.

O texto de Jo 6:14-15 relata que queriam fazê-lo rei e ele se esquivou, não buscando tal reconhecimento.



Porque eu não tenho falado de mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito.

Jo 12:49-50

Jesus estava sempre realizando sinais, e sempre atribuindo a honra a Deus Pai. Isso foi uma regra na vida dele e deve ser também na nossa vida.

5) O "foco" de Jesus era anunciar o Reino de Deus

Os milagres tinham um propósito claro: fazer com que os homens se abrissem para receber o reino de Deus.



E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

Mt 9:35

Por esse texto fica evidente que Jesus não saía para curar ou fazer sinais. Ele saía para anunciar o reino de Deus, para pregar o Evangelho do reino de Deus. Os sinais eram consequência desse contato com o povo.

Orar pelas pessoas não era o foco de Jesus, e sim pregar o Evangelho. Orar era uma consequência, uma circunstância, uma oportunidade que se estabelecia pelo contato e proximidade que ocorria. Mas, o que movia Jesus era anunciar o reino de Deus para que corações se convertessem.

Em Marcos 1:38, ele disse aos seus discípulos: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim.



E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Mc 6:34

É necessário trazer essas boas novas do reino de Deus para os homens. Para isso fomos chamados, estabelecidos: fazer o reino de Deus crescer e prosperar. Que seja por meio de sinais, prodígios e milagres, mas nunca podemos perder o foco da obra. O objetivo é trazer o reino, glorificar a Deus.

Jesus dava importância às obras, tanto é que chegou a dizer que poderíamos fazer até obras maiores que as que ele fez. Mas, mantenhamos a mesma atitude dele, de dar a honra ao Pai.

Que tenhamos o mesmo motivo que ele: a glória ao Pai.

CONCLUSÃO

Nesta décima primeira lição do Fundamentos, aprendemos a razão dos milagres, prodígios e sinais que Jesus realizava entre o povo. O objetivo principal dessa manifestação de poder era pregar o reino de Deus e dar honra e glória a Deus Pai. Exatamente por isso, Jesus não buscava fama ou publicidade com as curas que realizava. Ele queria proclamar o reino de Deus e alcançar os corações perdidos, e usava as manifestações de poder com este objetivo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- Se Jesus era homem, como conseguiu fazer tantos sinais e ter tanta autoridade?
- Qual era o objetivo de Jesus ao fazer todos aqueles sinais?
- Qual a atitude de Jesus diante da fama?
- A quem Jesus atribuía o mérito e a glória pelos sinais que realizava?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20











